

AMOROSIDADE CONSCIENCIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *amorosidade consciencial* é a qualidade da manifestação afetiva evoluída da conscin, homem ou mulher, assentada no autodiscernimento da interassistencialidade lúcida e cosmoética, possibilitando a convivência interconsciencial harmônica e benigna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *amor* vem do idioma Latim, *amor*, “amizade; dedicação; afeição; ternura; desejo grande; paixão; objeto amado”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Afabilidade consciencial. 2. Afetuosidade consciencial genuína. 3. Brandura consciencial. 4. Lenidade consciencial. 5. Dulçor consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *amorosidade consciencial*, *amorosidade consciencial inata* e *amorosidade consciencial adquirida* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Desafeição consciencial. 2. Rudeza da consciência. 3. Romantismo. 4. Indelicadeza consciencial.

Estrangeirismologia: o *somriure obert* atrator; o *corazón de madre*; o acolhimento à *persona non grata*; o uso cosmoético do esclarecimento *dans la joie et la bonne humeur*; o padrão *friendly* na manifestação tarística.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às manifestações da convivialidade sadia.

Megapensenologia. Eis 7 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *A amorosidade cativa. A amorosidade acalma. A amorosidade aproxima. A amorosidade afaga. A amorosidade constrói. A amorosidade alivia. A amorosidade ampara.*

Coloquiologia. Ao entrar e sair de cada vida *feche a porta* com cuidado.

Citaciologia: – *Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós* (Saint-Exupéry, 1900–1944). *Bondade também se aprende* (Cora Coralina, 1889–1985).

Proverbologia: “A gente todos os dias arruma os cabelos, por que não o coração?”. “Um homem está não onde mora, mas onde ama”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afeição.** O mais lúcido é termos **afeição** pelas consciências independentemente dos méritos delas”.

2. “**Amor.** O maior amor é sempre uma tarefa de alta **assistencialidade**”.

3. “**Empatia.** A **melhor empatia** é a nascida da amabilidade e da benevolência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal empático; o holopensesene pessoal saturado pela amorosidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; os harmonopensesenes; a harmonopensesenidade; os benignopensesenes nas relações humanas e para-humanas; a benignopensesenidade; a reflexão sobre a pensenidade fraterna; a construção do holopensesene da confiança mútua; a sustentação da pensenização com olhar fraterno; o holopensesene do autodiscernimento afetivo; o holopensesene da transafetividade.

Fatologia: a amorosidade consciencial; o traço consciencial marcante na interconvivialidade; a interdependência afetiva sadia; a autestima sadia exemplarista; o amor doador e impessoal, orientado pelos princípios conscienciais; a necessidade do domínio emocional; a erradicação

da falta de fraternismo ao fazer a tares; a eliminação de melindres facultando o amadurecimento das interrelações; a superação dos traumas infantis possibilitando relações harmoniosas; a inadmissão de pensar mal dos outros; a liberação de expectativas e retornos; a valorização das relações; a necessidade de acolher os pares; o investimento afetivo nas consciências; o carinho incondicional; a disponibilidade assistencial íntima fraterna; a cordialidade no convívio diário; a candura intercambiada; o entrosamento sincero; a abordagem gentil; a genuinidade enquanto manifestação prioritária; a simpatia cosmoética; o olhar singular para cada consciência; a pré-leitura amorosa do outro; a facilidade em compreender com benignidade a dor de outrem; a capacidade de deixar o outro à vontade; o ato de atender taristicamente a dificuldade alheia; a qualificação perene das interpelações conscienciais; o ato de disponibilizar-se prontamente quando solicitado; o gostar de pessoas; o ato de esforçar-se cotidianamente para ser “boa pessoa”; a racionalização lúcida das emoções sendo contraponto de desequilíbrios; o amor próprio enquanto balizador das relações; a prática da amorosidade contribuindo com a saúde mental e a desrepressão dos envolvidos; o impacto da afabilidade no cotidiano das pessoas; a satisfação pela prática constante da amorosidade; a assistência inegoica; a empatia evolutiva; a convivência pacífica entre todos os princípios conscienciais; a sustentação da vivência com verdadeiros sentimentos elevados; a espontaneidade dos sentimentos maxifraternos; a expressão da afetividade lúcida e cosmoética; o exemplarismo enquanto condição atratora de assistidos; a obra tarística ampliando a rede interassistencial; a interassistencialidade enquanto cláusula pétrea da proéxis; a prontidão assistencial universalista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático imprescindível nas interrelações; a força presencial eutímica; as energias amorosas facilitando o *rappor*t com as consciexes; o emprego sadio das energias cardiochacrais possibilitando o domínio das emoções pessoais; as energias do cardiochakra empregadas com maturidade; as projeções conscientes demonstrando a predisponibilidade assistencial; as parantenas auxiliando na identificação dos contextos assistenciais; a psicossfera amorosa afastando assediadores; o desenvolvimento do automitridatismo energético-parapsíquico; os resgastes na Baratrosfera possíveis pela postura amorosa; a autovigilância energossomática imprescindível à conscin atratora de consciexes enfermas; o psicossoma sadio; o mentalsoma gerando os sentimentos elevados; a tenepes 24 horas; os novos parámitos angariados com amorosidade; o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) favorecido pelo exercício da amorosidade incondicional; o desenvolvimento da afetividade sincera pela Para-Humanidade; a solidariedade multidimensional; a condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo generosidade-amorosidade*; o *sinergismo patológico preconceito-julgamento-afastamento*; o *sinergismo gestualidade-oralidade*; o *sinergismo da interassistência interpares*; o *sinergismo interlocução-interassistência*; o *sinergismo dos envolvidos na assistência* ampliado pela amorosidade; o *sinergismo gerado na convivência íntima*.

Principiologia: o *princípio interassistencial de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio de ajudar a todos indiscriminadamente*; o *princípio de dar sempre o melhor de si*; o *princípio da autodoação holossomática a favor do outro*; o *princípio da autadaptabilidade*; o *princípio da responsabilidade afetiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a manifestação da conscin; o *código social*; o *código parassocial*.

Teoriologia: a *teoria da coevolução*; a *teática da interassistencialidade*; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação não violenta*; a *técnica interassistencial da tenepes*; a *técnica de expressar gratidão e apreço verbalmente*; a *técnica do acolhimento*; a *técnica de exteriorização de energias amorosas* enquanto fator aglutinador; a necessidade da *técnica da desassimilação simpática*.

Voluntariologia: o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) favorecendo o convívio fraterno.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico *Tertuliarium*; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia viabilizando o estudo das interrelações; o laboratório conscienciológico grupal *Acomplamentarium*; o laboratório da vida cotidiana diuturna propiciando ricas trocas.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Universalismologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Megafraternologia.

Efeitologia: os efeitos da convivência diuturna com os amparadores extrafísicos; o efeito do acolhimento amoroso na realização da tarefa cirúrgica; o efeito do reconhecimento do traço da amorosidade possibilitando a qualificação assistencial; o efeito irresistível da interassistência; o efeito bumerangue da gentileza; o efeito do bom humor no desassédio; o efeito do desassédio prévio aos encontros presenciais; o efeito halo do holopensene amoroso.

Neossinapsologia: a substituição das retrossinapses egocêntricas de pedir para si pelas neossinapses de pensar primeiro nos outros; o preconceito atravancando a formação das neossinapses universalistas; o esforço constante na criação de neossinapses pró-empatia; as neossinapses empáticas geradas pelas assistências extrafísicas; as neossinapses provenientes da eliminação do ego; as neossinapses decorrentes da assunção do especialismo pessoal.

Ciclologia: o ciclo interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento possibilitando a assistência efetiva; o ciclo sementeira-colheita aplicado às relações afetivas; a atenção ao ciclo contato-contágio; o ciclo de desconstrução de preconceitos subliminares nas interrelações.

Enumerologia: a autopsicosfera carinhosa; a autopsicosfera meiga; a autopsicosfera cândida; a autopsicosfera doce; a autopsicosfera terna; a autopsicosfera branda; a autopsicosfera megafraterna.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio delicadeza-assistência anônima; o binômio afeição-conexão; o binômio atração-responsabilidade; o binômio acolhimento-soerguimento; o binômio postura amorosa-tares; o binômio afetividade-sinceridade; o binômio benquerença-assistencialidade.

Interaciologia: a interação amorosa conscin-conscin; a interação amorosa conscin-consciex; a atenção às singularidades das interações conscienciais.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo inteligência emocional-inteligência intelectual-inteligência evolutiva (IE).

Trinomiologia: a importância do trinômio emoção-sentimento-discernimento; o trinômio reconfortar-esclarecer-encorajar; o trinômio Universalismo-altruísmo-fraternismo; o trinômio irmandade-amorosidade-compreensão.

Polinomiologia: o polinômio atração-interfusão-interação-assimilação; o polinômio encontrar-sorrir-ouvir-acolher-atuar.

Antagonismologia: o antagonismo acolhimento prioritário / acolhimento dispensável; o antagonismo concessões / exigências.

Paradoxologia: o paradoxo da refratariedade energética inclusiva interassistencial; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece o microuniverso pessoal mais possibilidade tem de acessar o microuniverso alheio.

Politicologia: a fraternocracia; a holomaturocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do contágio energético dos holopensenes; a lei do maior esforço interassistencial; as paraleis da megafraternidade.

Filiologia: a conviviofilia; a interaciofilia; a sociofilia; a compreensiofilia; a parassociofilia; a fraterno filia; a universalismo filia.

Fobiologia: a afetofobia.

Sindromologia: a ausência da síndrome do fechadismo consciencial; a evitação da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a evitação da mania de não saber dizer não; a mania de querer agradar, dificultando o posicionamento necessário à assistência.

Mitologia: o mito de a amorosidade ser fragilidade; o mito de a falta de recebimento de afeto resultar na incapacidade de dar afeto; o mito das relações perfeitas; o mito de a manifestação amorosa não poder ser objetivamente tarística.

Holotecologia: a gregarioteca; a traforoteca; a comunicoteca; a autopesquisoteca; a paradiroteca; a parapsicoteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Psicologia; a Retribuicologia; a Parapercepciologia; a Interdimensiologia; a Comunicologia; a Conexologia; a Psicossomatologia; a Equilibrilogia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência afetiva; a consciência interassistencial; a conscin maternal; a conscin *large*; a conscin-oásis; a conscin amistosa; a conscin inofensável; a consciência carente de afeto; a consréu ressomada necessitada de acolhimento; a conscin cadastro de soluções; a consciência empática; a isca interconsciencial lúcida; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a equipex.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o autor conscienciológico tarístico; o tenepesista; o ofiexista; o comunicólogo; o compassageiro evolutivo; o amigo raríssimo; o amigo disponível; o vizinho prestativo; o desmancha-roda de assediadores; o atrator; o acoplamentista; o exemplarista; o assistente lúcido; o macrossômata; o conviviólogo; o leitor de obra tarística; o líder pacifista sul africano Nelson Mandela (1918–2013); o pacifista, político e advogado indiano Mohandas Karamchand Ghandi (1869–1948).

Femininologia: a amparadora intrafísica; a autora conscienciológica tarística; a tenepesista; a ofiexista; a comunicóloga; a compassageira evolutiva; a amiga raríssima; a amiga disponível; a vizinha prestativa; a desmancha-roda de assediadores; a atratora; a acoplamentista; a exemplarista; a assistente lúcida; a macrossômata; a convivióloga; a leitora de obra tarística.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens empathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amorosidade consciencial *inata* = a manifestação da afetividade sadia de maneira intuitiva, espontânea, natural da conscin; amorosidade consciencial *adquirida* = a manifestação da afetividade lúcida, exercida de maneira técnica, advinda do aprendizado diuturno na utilização dos trafores pessoais.

Culturologia: a cultura da interassistência; a cultura da doação; a cultura do Universalismo; a cultura do querer bem; a cultura do exemplarismo cosmoético; a cultura dos relacionamentos fundamentados no afeto sincero; a cultura do acolhimento universal; a cultura da prestação de assistência multidimensional ininterrupta.

Universalismo. Pela ótica da *Universalismologia*, a vivência da amorosidade consciencial permite à conscin lúcida estabelecer relações fraternas e harmônicas com os diferentes princípios conscienciais, coerente à vivência da megafraternidade.

Caracterologia. No âmbito da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 posturas a serem desenvolvidas pela conscin, homem ou mulher, interessada na prática da amorosidade consciencial:

01. **Apreço.** Reconhecer o empenho e contribuições alheias.
02. **Atenção.** Observar, atentar e prestar cuidado.
03. **Autenticidade.** Manter autenticidade nas manifestações.
04. **Compreensão.** Respeitar e aceitar as diferenças.
05. **Comunicação.** Favorecer as trocas recíprocas.
06. **Contato.** Usar o toque físico de maneira apropriada para demonstrar afeto.
07. **Delicadeza.** Tratar com cuidado as demais consciências.
08. **Diálogo.** Sustentar postura aberta e honesta.
09. **Escuta.** Ouvir com atenção.
10. **Estímulo.** Proferir palavras de afirmação, elogios e incentivos.
11. **Leveza.** Ver o lado positivo dos fatos e parafatos.
12. **Longanimidade.** Ter paciência e resiliência diante das adversidades.
13. **Perdão.** Liberar ressentimentos.
14. **Persistência.** Não desistir das pessoas.
15. **Reconhecimento.** Demonstrar apreço.
16. **Sensibilidade.** Ser receptivo às demandas alheias.
17. **Tempo.** Oferecer tempo de qualidade nas interrelações.

Tabelologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 contrapontos entre posturas características do emocionalismo e posturas características da amorosidade consciencial:

Tabela – **Contrapontos Emocionalismo / Amorosidade**

N ^{os}	Emocionalismo	Amorosidade
01.	Caracteriza-se por altos e baixos	Apresenta estabilidade
02.	Gera assédio inconsciente	Favorece o interdesassédio lúcido
03.	Impera o instinto e as emoções	Mostra maturidade consciencial
04.	Incita ciúme e carência	Proporciona segurança
05.	Manifesta oscilação de humor	Manifesta conduta previsível
06.	Ocorre sem análise aprofundada	Considera a consequência dos atos
07.	Pode gerar atitudes anticosmoéticas	Alinha-se à Cosmoética
08.	Prevalece o psicossoma	Predomina o mentalsoma
09.	Prioriza sensações	Envolve discernimento e autocrítica
10.	Revela imaturidade emocional	Indica inteligência emocional
11.	Tende à dependência afetiva	Estabelece vínculos livres

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a amorosidade consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Amor puro:** Evoluciologia; Homeostático.

05. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade da conscin atratora:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Conscin acolhedora:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Conscin afável:** Megafraternologia; Homeostático.
10. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Distanciamento emocional:** Afetivologia; Neutro.
12. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Fundamentos da afetividade sadia:** Afetivologia; Homeostático.
14. **Presença paraterapêutica:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
15. **Sutileza da empatia:** Parapercepciologia; Homeostático.

A AMOROSIDADE CONSCIENCIAL, ENQUANTO MANIFESTAÇÃO GENUÍNA DE SENTIMENTO PURO E ELEVADO, PROPICIA A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LAÇOS E PARALAÇOS EVOLUTIVOS, HARMÔNICOS E PERENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia a amorosidade consciencial na auto-manifestação diuturna? Emprega esforços para desenvolver esse traço consciencial favorecedor da interassistência? Compreende a importância desse ato?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITORES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 64, 95 e 709.

B. F. A.